

ÁCAROS SEM PASSAPORTE  
(viajantes clandestinos ?)

Carlos H.W. Flechtmann

Pesquisador do CNPq-Brasil, Departamento de Entomologia e Acarologia, Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, Universidade de São Paulo, 13418-900 Piracicaba, SP. [chwflech@usp.br](mailto:chwflech@usp.br)

Partindo de um aspecto geral sobre dispersão de ácaros, o tema será desenvolvido essencialmente em relação aos ácaros da família Eriophyidae (e suas plantas hospedeiras) e em relação do Brasil. Será abordado o transporte de plantas desde a época do descobrimento, mostrando o ácaro como um viajante predestinado e pela maior parte do tempo ainda desconhecido, até épocas recentes com introduções descuidadas, sobretudo por viveiristas e paisagistas, acabando por mostrar a inadequação da designação de espécies invasoras e com recomendações para evitar futuras introduções perigosas para alguns cultivos no país e para não desacreditar medidas quarentenárias.